

Projecto de Controlo Digital – 2013/2014

Modelação, controlo e simulação de um motor com trem de engrenagens e carga

Trabalho Prático n1

José Carlos Direito 2010129901 José Pedro Medeiros 2010129934 Luís Miguel Rocha 2010127532

Introdução

Neste trabalho foi feita a análise e comparação de três modelos. Esta análise e comparação incide sobre o modelo do motor + engrenagens + carga, sobre o modelo da função de transferência e sobre o modelo em espaço de estados. Todos estes modelam um servomotor.

Posteriormente avaliámos a resposta de cada um dos modelos a uma referência em rampa e a uma perturbação na entrada. Esta avaliação foi feita quando cada um destes modelos era controlado por um controlador PD e PID contínuo, e pelas respectivas aproximações discretas dos mesmos controladores. Foi ainda testado o efeito da introdução de um filtro no termo derivativo de cada um dos controladores acima referidos.

De seguida foram projectados e comparados dois observadores de estados aumentado, um com dinâmica Deadbeat e outro com dinâmica de segunda ordem, escolhida por nós.

Foi ainda efectuado um teste de robustez aos controladores acima referidos para duas situações: Uma perturbação aditiva no binário; E para variações na carga.

Por fim foi projectado um controlador em espaços com realimentação dos estados estimados pelo observador e analisámos a sua resposta a uma perturbação na entrada e no binário.

Tabela de conteúdos

1	Modelação do motor DC	:
	.1 Diagrama de blocos do servomotor DC com modelo mecânico de engrenagens e carga	a 3
	.2 Modelo de circuito do servomotor DC com modelo mecânico de engrenagens e carga	5
	.3 Diagrama de grandezas e expressões matemáticas	4
2	Função de transferência do servomotor	5
3	Modelo em espaço de estados do servomotor	5
4	Projecto de controlador PD	Ę
	4.1 Referência em rampa e perturbação na entrada	7
	Filtro no termo derivativo	8
5	Projecto de controlador PID	g
	5.1 Referência em rampa e perturbação na entrada	11
	5.2 Filtro no termo derivativo	12
6	Comparação controlador contínuo vs aproximação discreta	13
7	Projecto de observador de estados aumentado	14
	7.1 Dinâmica Deadbeat	14
	7.2 Dinâmica dominante de segunda ordem	16
8	Teste de robustez	18
	3.1 Perturbação aditiva no binário	18
	3.2 Variações na carga	19
9	Controlador em espaço de estados com realimentação dos estados estimados po	r
	observador	2
	0.1 Perturbação na entrada	2
	0.2 Perturbação no binário	2
10	Anexos	22
	0.1 Código Matlab	22
	0.2 Simulink	30

1 Modelação do motor DC

1.1 Diagrama de blocos do servomotor DC com modelo mecânico de engrenagens e carga

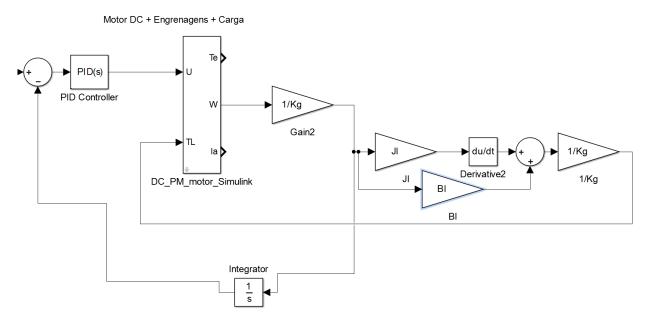


Figura 1: Diagrama do motor DC

Na figura 1 apresentamos o diagrama de blocos do motor DC com caixa de engrenagens e uma carga. Este bloco foi usado para correr várias simulações no Simulink.

1.2 Modelo de circuito do servomotor DC com modelo mecânico de engrenagens e carga

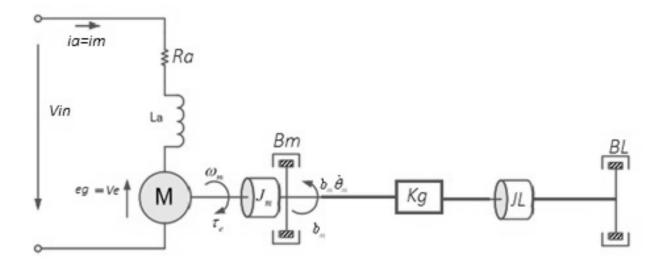


Figura 2: Modelo mecânico do motor DC

Na figura 2 apresentamos o circuito representativo do motor DC com caixa de engrenagens

e uma carga aplicada ao mesmo. Este modelo está na base da análise deste trabalho sendo por isso importante analisar todas as grandezas e principais expressões matemáticas. Essa análise encontra-se na próxima secção deste relatório.

1.3 Diagrama de grandezas e expressões matemáticas

Nesta secção apresentamos as grandezas envolvidas no estudo do motor DC assim como todas as expressões matemáticas associadas presentes na figura 2. O binário gerado electricamente no veio do motor é dado em função da corrente do induzido:

$$\tau_e(t) = Km \times ia(t)$$
 (Binário) (1)

em que Km é uma constante de acoplamento electromagnético. A velocidade do veio gera uma força contra-electromotriz induzida:

$$ve = eg = Km \times Wm$$
 (Força contra-electromotriz) (2)

As equações 1 e 2 não são lineares. Para as linearizar podemos optar por:

- 1. Motor controlado pelo induzido
- 2. Motor controlado por campo

A expressão matemática da tensão de entrada no motor de corrente contínua é expressa da seguinte forma:

$$V_{in} = Ra \times ia + Km \times Wm$$
 (Tensão no motor de corrente contínua) (3)

Quanto á velocidade do veio do motor (velocidade angular) pode ser expressa da seguinte maneira:

$$W_m = Kg \times W_L = Kg \times \dot{\theta}_{Local}$$
 (Velocidade angular do motor) (4)

, onde Kg é expresso da seguinte forma:

$$K_{\rm g} = K_{\rm ge} \times K_{\rm gi}$$
 (Relação desmultiplicadora) (5)

Sendo K_{ge} e K_{gi} a relação entre engrenagens do trem externo e a relação entre engrenagens da caixa redutora respectivamente.

Para o cálculo do momento de inércia equivalente usa-se a seguinte expressão:

$$J_{eq} = K_g^2 \times J_m + J_l$$
 (Momento de inércia equivalente) (6)

, onde J_m representa o momento de inércia do veio do motor. Quanto ao momento de viscosidade equivalente é expresso da seguinte maneira:

$$B_{\rm eq} = K_{\rm g}^2 \times B_{\rm m} + B_{\rm l}$$
 (Momento de viscosidade equivalente) (7)

O binário na carga é expresso da seguinte forma:

$$\tau_1 = J_{\rm eq} \times \dot{\omega_{\rm c}}$$
 (Binário na carga) (8)

Todas as expressões acima descritas são importantes para o controlo do motor, sendo estas usadas neste trabalho para efeitos de simulação.

2 Função de transferência do servomotor

Considerando B=0, o binário eléctrico é igual ao somatório dos binários opostos:

$$\tau_{\rm e}(s) = J_{\rm m} K_{\rm g} s^2 \theta_{\rm l}(s) + \frac{J_{\rm l}}{K_{\rm g}} s^2 \theta_{\rm l}(s)$$
 (Binário eléctrico) (9)

De (1), (9) e (3) obtemos:

$$G(s) = \frac{\theta_{\rm l}(s)}{V_{\rm in}(s)} = \frac{1}{\left(s^2 \frac{R_{\rm a} J_{\rm eq}}{Km K_{\rm g}} + s K_{\rm m} K_{\rm g}\right)} \qquad \text{(Função de transferência do servomotor)} \tag{10}$$

3 Modelo em espaço de estados do servomotor

Sabendo que $G(s) = \frac{\theta_l(s)}{V_{in}(s)} = \frac{\theta_l(s)}{\theta_d(s)}$ e a partir da função de transferência do servomotor (10), deduzse:

 $\frac{\theta_{\rm l}(s)}{\theta_{\rm d}(s)} = \frac{1}{0.0111s^2 + 0.5460s} \Leftrightarrow \theta_{\rm d}(s) = \theta_{\rm l}(s) \times 0.0111s^2 + \theta_{\rm l}(s) \times 0.5460s$, fazendo a transformada inversa obtém-se:

$$\theta_{\rm d} = \ddot{\theta}_{\rm l} 0.0111 + \dot{\theta}_{\rm l} 0.5460$$
 com:
 $y = x1 = \theta_{\rm l}$ e $x2 = \dot{\theta}_{\rm l}$ (11)

tem-se que: $\ddot{\theta}_{l} = \frac{\theta_{d} - 0.5460x2}{0.0111}$

Obtendo-se assim:

$$\begin{bmatrix} \dot{x}_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & \frac{-0.5460}{0.0111} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{0.0111} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u \end{bmatrix}$$
 (Equação da dinâmica)
$$\begin{bmatrix} y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u \end{bmatrix}$$
 (Equação da saída)

4 Projecto de controlador PD

Controlador PD:
$$V_{\rm in}(t) = K_{\rm p}e(t) + K_{\rm d}e\dot{t}$$
; $e(t) = (\theta_{\rm d} - \theta)$

Para obter os parâmetros K_p e K_d do controlador PD, calculamos a equação equação característica em função dos coeficientes b_0, a_0, a_1, K_p e K_d .

$$G(s) = \frac{b_0}{s^2 + a_1 s + a_0} \tag{12}$$

A partir de (10) e de (12) obtém-se:

•
$$b_0 = \frac{K_{\rm m}K_{\rm g}}{R_{\rm m}J_{\rm eq}} = 90.3862$$

•
$$a_0 = 0$$

•
$$a_1 = \frac{(K_{\rm m}K_{\rm g})^2}{R_{\rm m}J_{\rm eq}} = 49.3509$$

Que resulta em:

•
$$K_{\rm p} = \frac{2P\xi\omega_{\rm n} + \omega_{\rm n}^2 - a_0}{b_0} = 64.6032$$

•
$$K_{\rm d} = \frac{2\xi\omega_{\rm n} + P - a_1}{b_0} = 0.9461$$

Aplicámos o controlador PD separadamente aos três modelos do servomotor, utilizando todas as combinações das condições propostas.

• Referância em rampa: Amplitude = 1 ; $t_i = 1$; $t_f = 6$

• Perturbação na entrada: Amplitude = 1; t = 8

- Filtro no termo derivativo: $K_{\rm p} + K_{\rm D} \times \frac{N}{1+N\frac{1}{s}}$,com N = 100

Concluímos que os três modelos têm respostas equivalentes, como se pode ver pela sobreposição da reposta em posição e em velocidade dos mesmos.

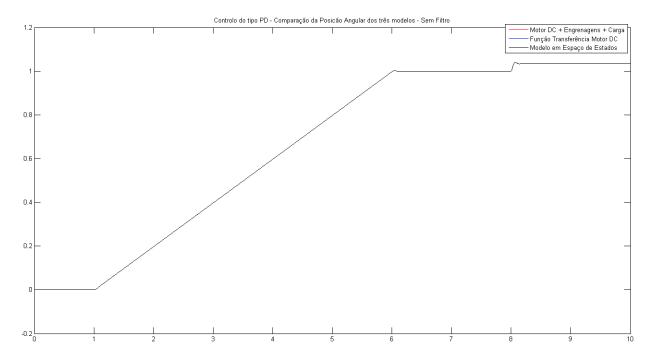


Figura 3: Sobreposição da resposta dos 3 modelos - Posição

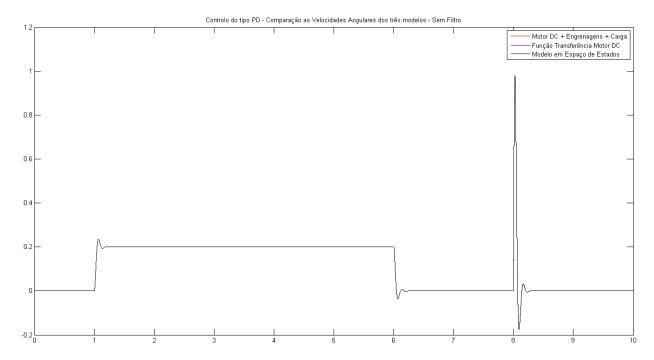


Figura 4: Sobreposição da resposta dos 3 modelos - Velocidade.

4.1 Referência em rampa e perturbação na entrada

Como esperado, ao analisar a reposta dos diferentes modelos a um sinal de referência em rampa (sem filtro no termo derivativo), concluímos que a resposta dos mesmos (1-Modelo do motor + engrenagens + carga, 2-Modelo da função de transferência do motor DC e 3-Modelo em espaço de estados) é igual.

O controlador PD segue eficazmente a entrada em rampa, com um pequeno overshoot e um erro em regime permanente nulo. Na resposta à perturbação no instante t=8, pelo contrário, o controlador exibe um erro em regime permanente não desprezível.

O controlador exibe ainda transitórios significativos nos instantes de variação da velocidade.

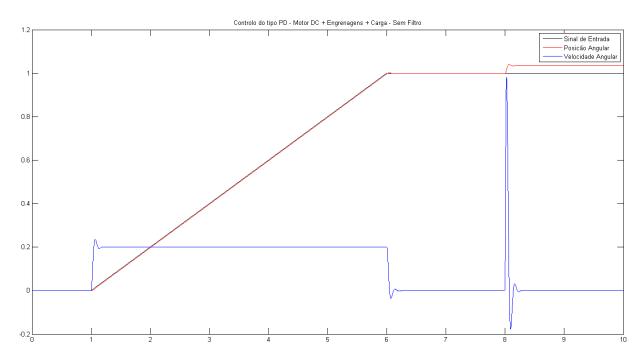


Figura 5: Resposta de qualquer um dos três modelos

4.2 Filtro no termo derivativo

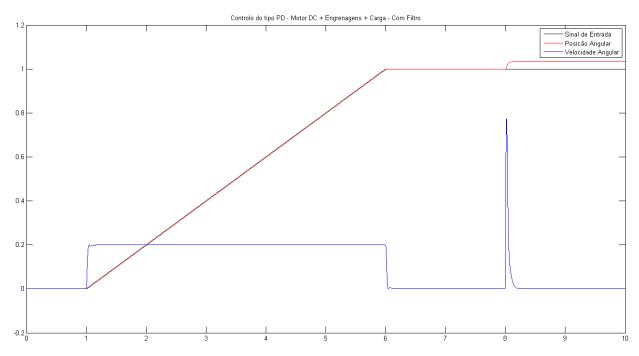


Figura 6: Resposta de qualquer um dos três modelos

Novamente concluímos que ao analisar os diferentes que a resposta a um sinal de referência em rampa (com filtro no termo derivativo), a resposta dos três modelos para as mesmas condições é a mesma. Note-se o efeito do filtro no termo derivativo que eliminou os transitórios da velocidade que eram visíveis na figura 4 (sem filtro).

5 Projecto de controlador PID

Controlador PID:
$$V_{\rm in}(t) = K_{\rm p}e(t) + K_{\rm D}\dot{e}(t) + \frac{K_{\rm I}}{e(t)}$$
; $e(t) = (\theta_{\rm d} - \theta)$

Para obter os parâmetros K_p , K_D e K_I do controlador PD, calculamos a equação equação característica em função dos coeficientes b_0, a_0, a_1, K_p , K_D e K_I .

$$G(s) = \frac{b_0}{s^2 + a_1 s + a_0} \tag{13}$$

A partir de (10) e de (12) obtém-se:

•
$$b_0 = \frac{K_{\rm m}K_{\rm g}}{R_{\rm m}J_{\rm eq}} = 90.3862$$

•
$$a_0 = 0$$

•
$$a_1 = \frac{(K_{\rm m}K_{\rm g})^2}{R_{\rm m}J_{\rm eq}} = 49.3509$$

Que resulta em:

•
$$K_{\rm p} = \frac{2P\xi\omega_{\rm n} + \omega_{\rm n}^2 - a_0}{b_0} = 64.6032$$

•
$$K_{\rm d} = \frac{2\xi\omega_{\rm n} + P - a_1}{b_0} = 0.9461$$

•
$$K_{\rm I} = \frac{P\omega_{\rm n}^2}{b_0} = 1005.7$$

Aplicámos o controlador PID separadamente aos três modelos do servomotor, utilizando todas as combinações das condições propostas.

• Referância em rampa: Amplitude = 1 ; $t_i = 1$; $t_f = 6$

• Perturbação na entrada: Amplitude = 1; t = 8

• Filtro no termo derivativo: $K_{\rm p} + \frac{K_{\rm I}}{s} + K_{\rm D} \times \frac{N}{1+N^{\frac{1}{s}}}$,com N = 100

Concluímos que os três modelos têm respostas equivalentes, como se pode ver pela sobreposição da reposta em posição e em velocidade dos mesmos.

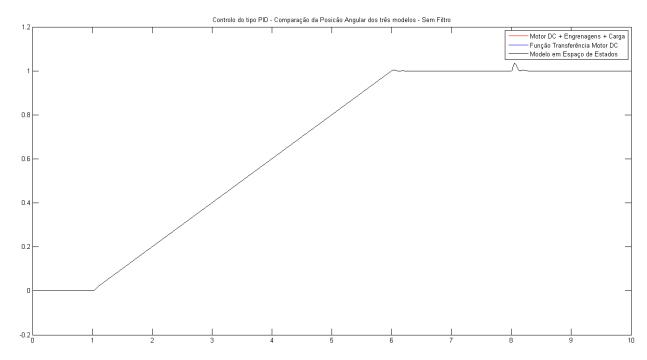


Figura 7: Sobreposição da resposta dos 3 modelos - Posição

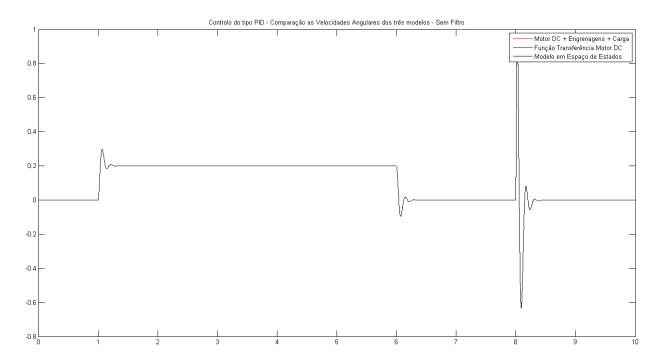


Figura 8: Sobreposição da resposta dos 3 modelos - Velocidade.

5.1 Referência em rampa e perturbação na entrada

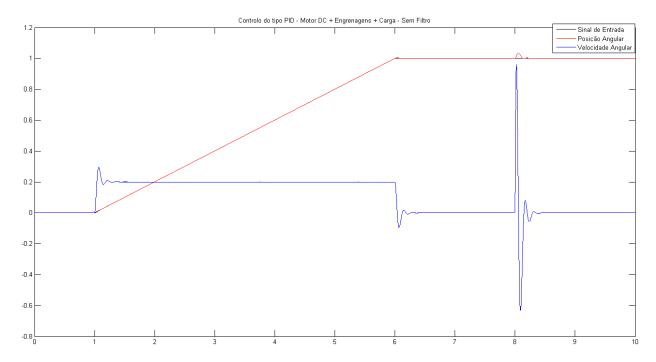


Figura 9: Resposta de qualquer um dos 3 modelos

Como já foi referido todos os modelos têm a mesma resposta à referência em rampa e à perturbação na entrada. Pela análise da velocidade angular e da posição angular é possível verificar que o controlador PID tem uma resposta rápida e que converge rapidamente, não exibindo erro em regime permanente, o mesmo acontece quando se introduz uma perturbação na entrada. A perturbação na entrada quase não afecta a posição angular no entanto gera uma grande variação na velocidade angular que é corrigida pelo controlador.

5.2 Filtro no termo derivativo

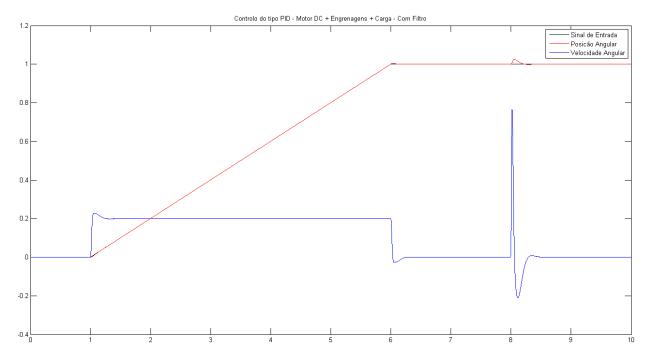


Figura 10: Resposta de qualquer um dos 3 modelos

À semelhança do ponto 4.2., o filtro elimina os transitórios de alta frequência visíveis nos instantes de aceleração elevada (variações bruscas da velocidade angular).

Verificou-se ainda uma semalhança na resposta dos 3 modelos em estudo.

6 Comparação controlador contínuo vs aproximação discreta

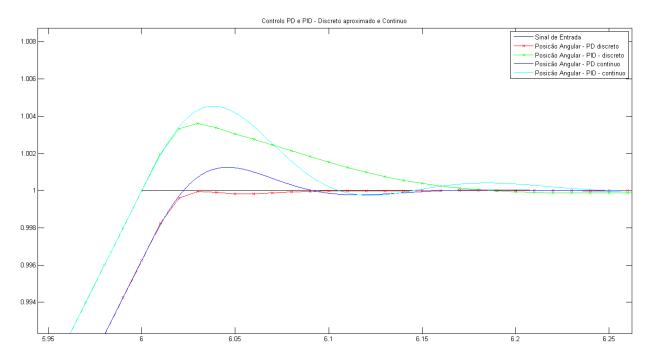


Figura 11: Overshoot na resposta a rampa.

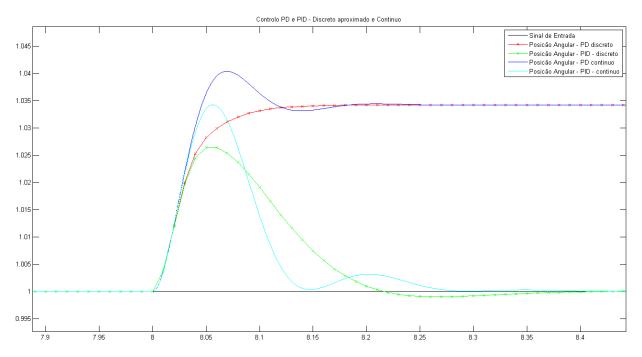


Figura 12: Resposta a perturbação.

Como podemos analisar na figura 13 (resposta a rampa) é perceptível que para a resposta a rampa tanto o controlador PD discreto como o PID discreto têm uma resposta mais rápida e um menor overshoot quando comparados com os respectivos controlos contínuos. O motivo pelo qual isto acontece é porque os controlos discretos calculam menos pontos e ao mesmo tempo são uma

aproximação dos controlos contínuos. Como era expectável todos os controlos atingem o valor da rampa, 1, em regime estacionário.

Ao fazermos a análise da figura 14 (resposta à perturbação na entrada) verifica-se novamente para ambos os tipos de controlo, PD e PID, que a resposta à perturbação é mais rápida e tem um menor overshoot quando estes são discretos. Conclui-se ainda, como estávamos à espera, que os controlos PD discreto e PD contínuo não conseguem corrigir a perturbação da entrada.

7 Projecto de observador de estados aumentado

7.1 Dinâmica Deadbeat

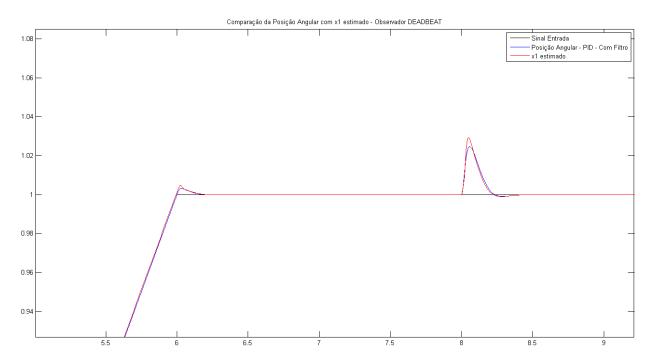


Figura 13: Deadbeat - Estado x1 vs estado x1 estimado.

Na figura 13 verifica-se um pequeno overshoot tanto na posição angular do PID como na estimada pelo observador. Após injectarmos uma perturbação na entrada, no instante 8, de magnitude de 1 observa-se um pico na posição angular que após um pequeno intervalo de tempo é corrigido pelo PID. Esse pico era de se esperar devido á introdução da perturbação nesse mesmo instante. Podemos concluir que o PID corrige bem a perturbação.

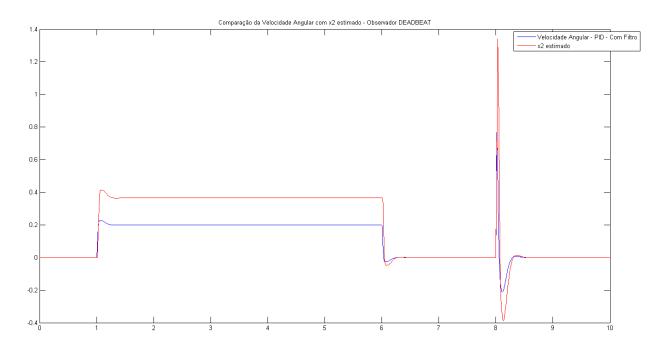


Figura 14: Deadbeat - Estado x2 vs estado x2 estimado.

Na figura 14 verifica-se uma diferença entre a velocidade angular do sistema controlado pelo PID e a velocidade estimada pelo observador. Essa diferença é de aproximadamente 0.2 relativamente ao intervalo de instantes 1 a 6s. Essa pequena diferença pode ser ignorada visto que não é de grande ordem. Quando é injectada a perturbação, no instante 8s, observamos um pico na velocidade angular que é corrigido no instante 8.4 para a frente. Comparando a velocidade angular estimada e a velocidade angular obtida através do sistema podemos inferir que a estimação feita pelo observador de deadbeat é boa.

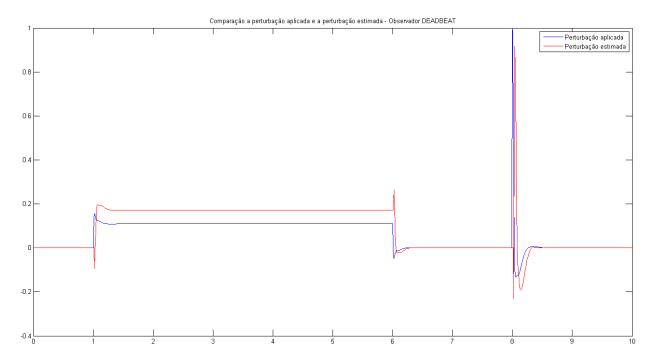


Figura 15: Deadbeat - Perturbação vs Perturbação estimada.

Na figura 15 observa-se a perturbação que está a ser efectivamente aplicada á entrada e a sua estimação através do estimador de estado aumentado. No intervalo de 1 a 6 é aplicado o degrau em rampa de amplitude 1. Visualizamos uma pequena diferença entre a perturbação aplicada e a estimada nesse periodo o que é normal. No instante 8 injectamos a perturbação na entrada, sendo que tanto o estado da perturbação estimado como a perturbação sofrem um pico severo nesse momento. Após esse pico a perturbação estabiliza para um valor nulo como era de se esperar, ou seja, é eliminada a perturbação.

Código matlab:

```
%Observador
              preditor
                            estado
                                     aumentado
                        de
phiw = 1;
phixw = gama;
phi_a = [phi phixw; 0 0 phiw];
gama \ a = [gama; 0];
C_a = [C \ 0]
%Matriz de observabilidade
w0=[C_a; C_a*phi_a; C_a*phi_a^2];
w0i=inv(w0);
%Vector de ganhos do observador DEADBEAT
Ko=phi_a^3*w0i*[0; 0; 1];
%valor inicial do estado observado
xobs = [0;0;0];
```

7.2 Dinâmica dominante de segunda ordem

Para fins de comparação, decidimos usar a mesma dinâmica dominante tanto no PID como no observador.

Equação Caracteristica do sistema com dinâmica de Segunda Ordem:

$$(s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2})(s+P) = 0$$
(14)

$$= s^{3} + (2\zeta\omega_{n}s + P)s^{2} + (\omega_{n}^{2} + 2\zeta\omega_{n}P)s + \omega_{n}^{2}P$$
(15)

Equação Caracteristica do Sistema com PID:

$$s^{3} + (a_{1} + b_{0}Kd)s^{2} + (a_{0} + b_{0}Kp)s + b_{0}Ki$$
(16)

Sendo que:

- $\zeta = 0.7$
- $\omega_n = 21.9955$
- P = 70

Por comparação das equações (15) e (16) determinamos as constantes Ki, Kp e Kd do PID. Para o observador fazemos uso da equação (14) e utilizamos a função *conv* do Matlab para a multiplicação.

Esperamos nos resultados que as variaveis de posição e velocidade e os estados estimados tenham comportamentos semelhantes visto que o observador e o PID foram projectados para o sistema ter uma dinâmica de segunda ordem idêntica.

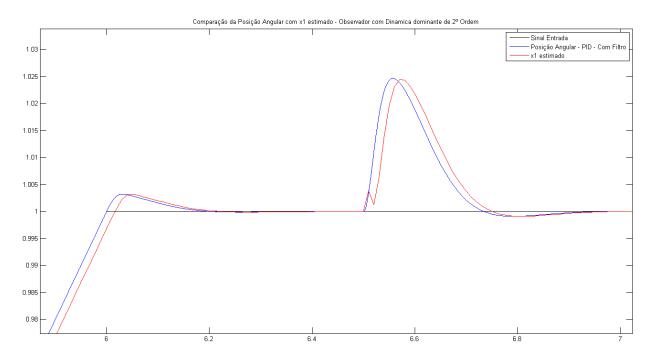


Figura 16: Obs. de 2ª ordem - Estado x1 vs estado x1 estimado.

Na figura 16 observa-se um pequeno overshoot de valor aproximadamente 1 em ambas as configurações (PID e Observador). Após o sistema ter estabilizado entre 6.2 e 6.4s é injectada uma perturbação na entrada (degrau unitário) no instante 6.5. Vemos que a posição angular e a sua estimação são afectadas pela perturbação entre o instante 6.5 e o instante 6.8. Após esse instante o PID corrige a posição angular sendo que esta estabiliza para o valor nominal de 1 como é esperado. A parte integradora do PID anula o erro em regime final.

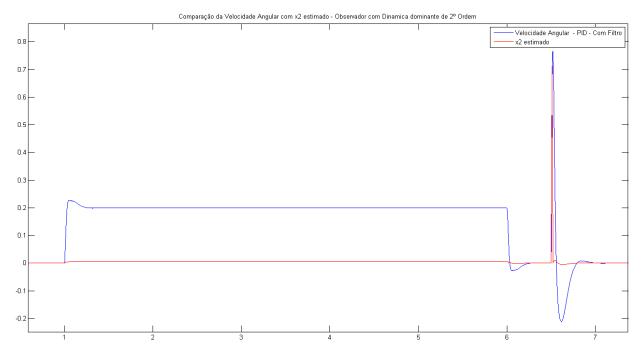


Figura 17: Obs. de 2ª ordem - Estado x2 vs estado x2 estimado.

Na figura 17 vemos uma pequena diferença entre o estado observado e a velocidade angular

do PID de valor 0.2 entre 1 e 6s. Essa pequena diferença deve-se ao facto da entrada (degrau em rampa) se dar entre o intervalo 1 a 6. Quando injectamos a perturbação na entrada, instante 6.5, vemos um pico na velocidade angular que é corrigido quase de imediato pelo PID. Comparando o estado estimado e a velocidade angular podemos inferir que o estimador comporta-se de forma adequada e estima bem a velocidade angular.

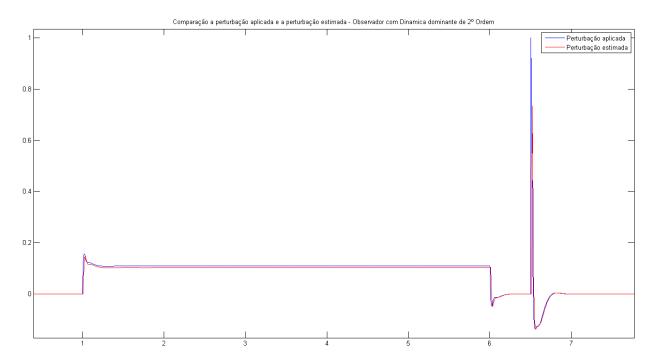


Figura 18: Obs. de 2ª ordem - Perturbação vs Perturbação estimada.

Na figura 18 juntamos a perturbação que aplicamos na entrada e a perturbação estimada pelo observador preditor de estado aumentado. Como é possivel observar a perturbação estimada coincide quase perfeitamente com a perturbação aplicada na entrada. Podemos concluir que o observador está a estimar bem o estado da perturbação.

8 Teste de robustez

Utilizando o observador Dedbeat com filtro e sem perturbacao na entrada.

8.1 Perturbação aditiva no binário

• Controlador PD

Verifica-se um overshoot na estimação da posição, mas que converge em regime permanenente. Resposta da velocidade estimada mais rápida que a velocidade real.

• Controlador PID

Observa-se um overshoot na estimação da posição. Undershoot na estimação da velocidade.

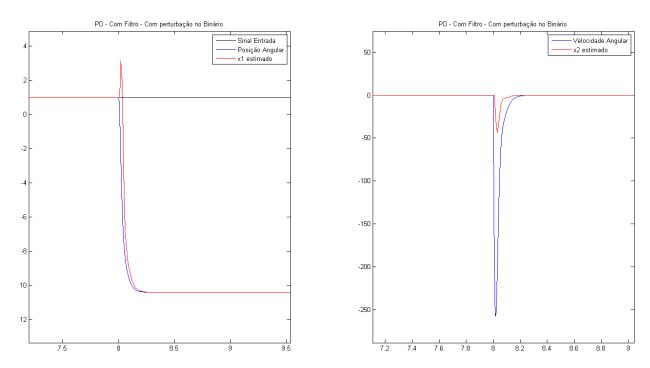


Figura 19: PD - Perturbação no binário.

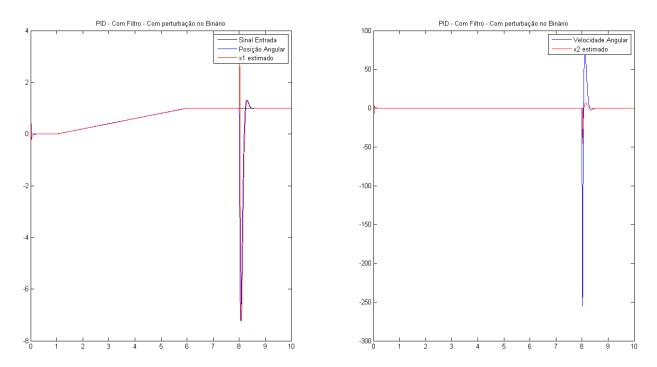


Figura 20: PID - Perturbação no binário.

8.2 Variações na carga

Nenhum dos controladores é afectado pela alteração na carga. A resposta de ambos é igual para os dois casos.

O controlador PD exibe uma resposta lenta à rampa e um erro em regime permanente após a

perturbação da entrada. Por sua vez o controlador PID converge rapidamente, tanto após a rampa, como após a perturbação, mas gera um overshoot elevado.

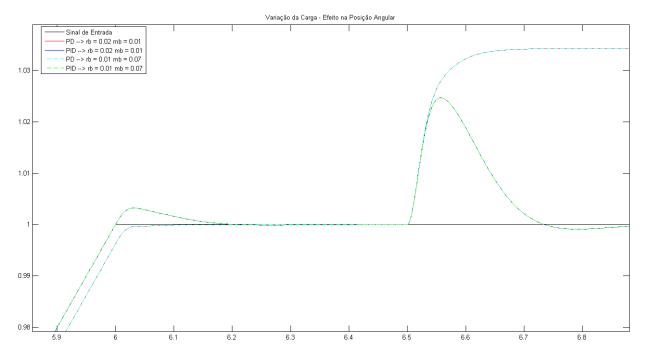


Figura 21: Variação da carga - Efeito na posição angular.

9 Controlador em espaço de estados com realimentação dos estados estimados por observador

9.1 Perturbação na entrada

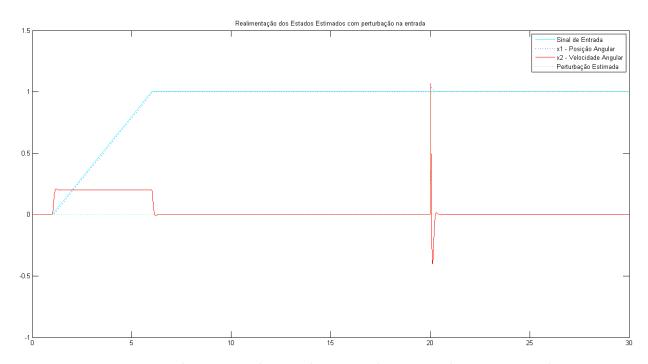


Figura 22: Realimentação dos estados estimados - Perturbação na entrada.

9.2 Perturbação no binário

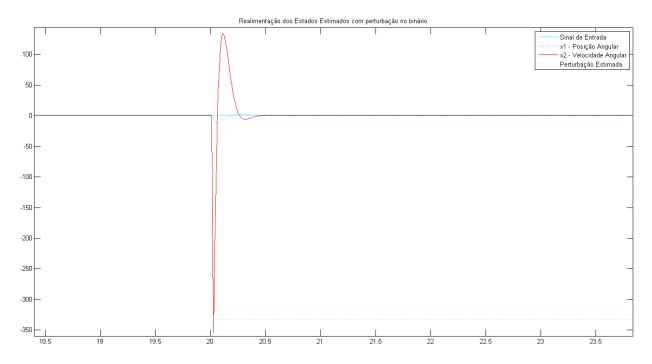


Figura 23: Realimentação dos estados estimados - Perturbação no binário.

10 Anexos

10.1 Código Matlab

```
warning('off','all');
  clear
  close all
  clc
  % Vari?veis
  global xobs_2 Ko_2 C_a_2 phi_a_2 gama_a_2; \% Realimentar
  global xobs Ko C_a phi_a gama_a; % Observador de estado aumentado — Observar
  Ko = [0 \ 0 \ 0]';
  C_a = [0 \ 0 \ 0];
  phi_a = zeros(3,3);
  gama a = zeros(3,1);
  xobs = [0;0;0];
  Ko_2 = [0 \ 0 \ 0]';
C_a_2 = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \end{bmatrix};
  phi_a_2 = zeros(3,3);
  gama_a_2 = zeros(3,1);
  xobs_2 = [0;0;0];
  La = zeros(1,3);
  Lc = 0:
perturbacao_fv = 1;
  perturbação st = 8;
  perturbação bin fv = 0;
  perturbacao\_bin\_st = 0;
25
  %
  % Alineas 1,2,3,4,5
_{27}|_{\text{Rm}=2.6;\%\text{ohms}}
  Km = 0.0078; \% Nm/A
  Lm = 0.00018;%H
  Kgi=14; %relacao entre engrenagens e caixa redutora
  Kge=5; %relacao entre engrenagens do trem externo
  Jmrotor = 3.9e - 7; \%kgm^2
  Jm=4.60625e-7; %Kg.m<sup>2</sup>
  JL=6.63e-5; \% Kg.m^2
  Jg = 5.28e - 5; %Kg.m2;
  Kg=Kge*Kgi;
  Jeq = Kg^2*Jm +JL;
  Ksi = 0.7;
  tp = 0.2;
  wd=pi/tp;
  wn=wd/sqrt(1-Ksi^2);
  h = 0.01;
|13| \text{ num} = 1;
  den = [(Rm*Jeq)/(Km*Kg) Km*Kg];
  a0 = 0;
  b0 = (Km*Kg)/(Rm*Jeq);
  a1 = ((Km*Kg)^2)/(Rm*Jeq);
49 P = 70;
|Kp| = ((2*P*Ksi*wn)+wn^2-a0)/(b0);
  Kd = ((2*Ksi*wn)+P-a1)/(b0);
  Ki = 0;
55 Jl=JL;
```

```
Kf=0:
  Ke=Km;
   Bl=0:
  % Modelo do motor State Space
  A = \begin{bmatrix} 0 & 1; & 0 & -0.5460/0.0111 \end{bmatrix};
  B = [0 \ 1/0.0111]';
  C = [1 \ 0];
_{63} D = 0;
_{65} Ca = [1 \ 0; \ 0 \ 1];
  Da = [0 \ 0]';
  C1 = [1 \ 0];
  C2 = [0 \ 1];
69 % Fim do motor State Space
71 % Alinea 4
  % 1)
filtro = 0;
   sim('servermotor');
75 % Motor DC + Engrenagens + Carga
   figure
  plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
       signals.values, 'r',teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b');
   legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
   title ('Controlo do tipo PD - Motor DC + Engrenagens + Carga - Sem Filtro')
  % Funcao Transferencia Motor DC
  figure
   plot \, (\, sinal\_entrada \, . \, time \, , \, \, \, sinal\_entrada \, . \, signals \, . \, values \, , \, 'k' \, , teta\_2 \, . \, time \, , \, \, teta\_2 \, .
       signals.values, 'r',teta_ponto_2.time, teta_ponto_2.signals.values, 'b');
  legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
   title ('Controlo do tipo PD - Funcao Transferencia Motor DC - Sem Filtro ')
85 % Espaco de Estados
   figure
  plot (sinal entrada.time, sinal entrada.signals.values, 'k', x1.time, x1.signals.values
       , 'r', x2.time, x2.signals.values, 'b');
   legend('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PD - Modelo em Espaco de Estados - Sem Filtro');
  % Comparação entre as Posições Angulares dos tres modelos
91 figure
   plot (teta_1.time, teta_1.signals.values, 'r', teta_2.time, teta_2.signals.values, 'b',
       x1.time, x1.signals.values, 'k');
   legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
       Espaco de Estados');
   title ('Controlo do tipo PD - Comparação da Posição Angular dos tres modelos - Sem
       Filtro');
  % Comparação entre as Velocidades Angulares dos tres modelos
95
   figure
   plot (teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'r', teta_ponto_2.time,
       teta_ponto_2.signals.values, 'b', x2.time, x2.signals.values, 'k');
   legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
       Espaco de Estados');
   title ('Controlo do tipo PD - Comparação as Velocidades Angulares dos tres modelos -
       Sem Filtro');
  % 2)
|101| \text{ filtro} = 100;
   sim('servermotor');
103 % Motor DC + Engrenagens + Carga
  plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
       signals.values, 'r', teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b');
   legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
```

```
107 title ('Controlo do tipo PD - Motor DC + Engrenagens + Carga - Com Filtro')
  % Funcao Transferencia Motor DC
109
  figure
  plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_2.time, teta_2.
      signals.values, 'r', teta_ponto_2.time, teta_ponto_2.signals.values, 'b');
  legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PD - Funcao Transferencia Motor DC - Com Filtro ')
113 % Espaco de Estados
  figure
  plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',x1.time, x1.signals.values
      , 'r', x2.time, x2.signals.values, 'b');
  legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PD - Modelo em Espaco de Estados - Com Filtro');
  % Comparação entre as Posic??es Angulares dos tres modelos
  plot (teta_1.time, teta_1.signals.values, 'r', teta_2.time, teta_2.signals.values, 'b',
      x1.time, x1.signals.values, 'k');
  legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
      Espaco de Estados');
   title ('Controlo do tipo PD - Comparação da Posição Angular dos tres modelos - Com
      Filtro');
123 % Comparação entre as Velocidades Angulares dos tres modelos
  figure
  plot(teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'r', teta_ponto_2.time,
      teta_ponto_2.signals.values, 'b',x2.time, x2.signals.values, 'k');
  legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
      Espaco de Estados');
  title ('Controlo do tipo PD - Comparação as Velocidades Angulares dos tres modelos -
      Com Filtro');
129 % Alinea 5
  % 1)
  filtro = 0;
  Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
133 sim ('servermotor');
  % Motor DC + Engrenagens + Carga
135 figure
  plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
      signals.values, 'r', teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b');
  legend('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PID - Motor DC + Engrenagens + Carga - Sem Filtro')
  % Funcao Transferencia Motor DC
  figure
  plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_2.time, teta_2.
      signals.values, 'r', teta_ponto_2.time, teta_ponto_2.signals.values, 'b');
  legend('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PID - Funcao Transferencia Motor DC - Sem Filtro ')
  % Espaco de Estados
145 figure
  plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',x1.time, x1.signals.values
      , 'r', x2.time, x2.signals.values, 'b');
147 legend('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PID - Modelo em Espaco de Estados - Sem Filtro');
149 % Comparação entre as Posic??es Angulares dos tres modelos
  plot (teta_1.time, teta_1.signals.values, 'r', teta_2.time, teta_2.signals.values, 'b',
      x1.time, x1.signals.values, 'k');
  legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
      Espaco de Estados');
```

```
153 title ('Controlo do tipo PID - Comparação da Posição Angular dos tres modelos - Sem
       Filtro');
  % Comparação entre as Velocidades Angulares dos tres modelos
  figure
   plot (teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'r', teta_ponto_2.time,
      teta_ponto_2.signals.values, 'b', x2.time, x2.signals.values, 'k');
  legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
      Espaco de Estados');
   title ('Controlo do tipo PID - Comparação as Velocidades Angulares dos tres modelos -
       Sem Filtro');
159 % 2)
   filtro = 100;
  sim('servermotor');
  % Motor DC + Engrenagens + Carga
   plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
      signals.values, 'r', teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b');
  legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
   title ('Controlo do tipo PID - Motor DC + Engrenagens + Carga - Com Filtro')
  % Funcao Transferencia Motor DC
   figure
  plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_2.time, teta_2.
      signals.values, 'r',teta_ponto_2.time, teta_ponto_2.signals.values, 'b');
   legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
  title ('Controlo do tipo PID - Funcao Transferencia Motor DC - Com Filtro ')
  % Espaco de Estados
  figure
   plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',x1.time, x1.signals.values
      ,\,\,{}^{\shortmid}r^{\;\shortmid}\,,x2\,.\,time\,,\ x2\,.\,signals\,.\,values\,,\,\,{}^{\backprime}b^{\;\backprime})\,;
legend ('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular', 'Velocidade Angular');
   title ('Controlo do tipo PID - Modelo em Espaco de Estados - Com Filtro');
177 % Comparação entre as Posic??es Angulares dos tres modelos
   figure
  plot (teta 1.time, teta 1.signals.values, 'r', teta 2.time, teta 2.signals.values, 'b',
      x1.time, x1.signals.values, 'k');
   legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
      Espaco de Estados');
  title ('Controlo do tipo PID - Comparação da Posição Angular dos tres modelos - Com
       Filtro');
  % Comparação entre as Velocidades Angulares dos tres modelos
183 figure
   plot(teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'r',teta_ponto_2.time,
      teta_ponto_2.signals.values, 'b', x2.time, x2.signals.values, 'k');
  legend ('Motor DC + Engrenagens + Carga', 'Funcao Transferencia Motor DC', 'Modelo em
185
      Espaco de Estados');
   title ('Controlo do tipo PID - Comparação as Velocidades Angulares dos tres modelos -
       Com Filtro');
  ‰ Alinea 4-5 —> Comportamento PD continuo-discreto e PID continuo-discreto
  %Comparacao entre PD e PID aproximado discreto com PD e PID continuo
  % PD continuo - Sem Filtro
  filtro = 0;
   Ki = 0;
  sim('servermotor');
  teta PD = teta 1;
195 % PID continuo – Sem Filtro
   filtro = 0;
  Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
       final
   sim('servermotor');
199 teta_PID = teta_1;
```

```
sim('Discreto');
201
   figure
   {\tt plot}\,(\,{\tt sinal\_entrada.time}\,,\ {\tt sinal\_entrada.signals.values}\,,\,\,{}^{'}{\tt k}\,{}^{'}\,,{\tt teta\_3.time}\,,\ {\tt teta\_3.time}\,,
       signals.values, 'r-x', teta_4.time, teta_4.signals.values, 'g-x', teta_PD.time,
   teta_PD.signals.values, 'b', teta_PID.time, teta_PID.signals.values, 'c')
legend('Sinal de Entrada', 'Posicao Angular - PD discreto', 'Posicao Angular - PID -
       discreto', 'Posicao Angular - PD continuo', 'Posicao Angular - PID - continuo');
   title ('Controlo PD e PID - Discreto aproximado e Continuo')
205
   % Alinea 6
207 %Modelo de estado do sistema discreto:
   [phi gama] = c2d(A,B,h);
209 %Observador preditor de estado aumentado
   phiw = 1;
  phixw = gama;
   phi_a = [phi phixw; 0 0 phiw];
  gama_a = [gama; 0];
   C_a = [C \ 0];
215 Matriz de observabilidade
   w0=[C_a; C_a*phi_a; C_a*phi_a^2];
   w0i = inv(w0);
   %Vector de ganhos do observador DEADBEAT
  Ko=phi_a^3*w0i*[0; 0; 1] ;
   %valor inicial do estado observado
   xobs = [0;0;0];
   % DEADBEAT
   filtro = 100;
   Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
sim('servermotor');
   figure
   plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k', teta_1.time, teta_1.
       signals.values, 'b', x1_estimado.time, x1_estimado.signals.values, 'r-');
   legend ('Sinal Entrada', 'Posicao Angular - PID - Com Filtro', 'x1 estimado');
  title ('Comparação da Posição Angular com x1 estimado - Observador DEADBEAT');
  plot (teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b', x2_estimado.time, x2_estimado
       . signals. values, 'r-');
   legend('Velocidade Angular - PID - Com Filtro', 'x2 estimado');
title ('Comparacao da Velocidade Angular com x2 estimado - Observador DEADBEAT');
   figure
   plot \, (\, perturbacao \, . \, time \, , \, \, perturbacao \, . \, signals \, . \, values \, , \, 'b' \, , p\_estimado \, . \, time \, , \, \, p\_estimado \, .
       signals.values, 'r-');
   legend('Perturbacao aplicada', 'Perturbacao estimada');
   title ('Comparacao a perturbacao aplicada e a perturbacao estimada - Observador
       DEADBEAT');
  \% DINAMICA DEFINIDA ATRAV??S DA EQUA?????O: (s^2+2*Ksi*wn*s + (wn)^2)*(s+70) = 0
   \% Queremos a dinamica igual ao do controlador PID da alinea 5.
  den=conv([1 \ 2*Ksi*wn \ (wn)^2], [1 \ 70]);
   [a,b,c,d] = tf2ss([0 \ 0 \ 0 \ 1],den);
243 [phio,gamao]=c2d(a,b,h);
   po=eig(phio);
245 Ko=acker (phi_a', C_a', po);
   Ko=Ko';
  xobs = [0;0;0];
   filtro = 100;
  Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
   sim('servermotor');
251 figure
```

```
plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
       signals.values, 'b', x1_estimado.time, x1_estimado.signals.values, 'r-');
   legend('Sinal Entrada', 'Posicao Angular - PID - Com Filtro', 'x1 estimado');
   title ('Comparacao da Posicao Angular com x1 estimado - Observador com Dinamica
      dominante de 2?? Ordem');
  figure
   plot(teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b', x2_estimado.time,
      x2_estimado.signals.values, 'r-'
                                       );
  legend('Velocidade Angular - PID - Com Filtro', 'x2 estimado');
   title ('Comparacao da Velocidade Angular com x2 estimado - Observador com Dinamica
      dominante de 2?? Ordem');
  figure
   plot (perturbação.time, perturbação.signals.values, 'b', pestimado.time, -pestimado.
      signals.values, 'r-');
   legend('Perturbacao aplicada', 'Perturbacao estimada');
   title ('Comparacao a perturbacao aplicada e a perturbacao estimada — Observador com
      Dinamica dominante de 2?? Ordem');
  %
263
  % Alinea 7.1
  perturbacao_bin_fv = 1;
265
   perturbacao_bin_st = 8;
   perturbacao_fv = 0;
   perturbação st = 0;
  % PID
269
   filtro = 100;
  Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
   sim('servermotor');
  figure
   subplot(1,2,1)
  plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
      signals.values, 'b', x1_estimado.time, x1_estimado.signals.values, 'r-');
   legend('Sinal Entrada', 'Posicao Angular', 'x1 estimado');
  title ('PID - Com Filtro - Com perturbacao no Binario');
   subplot (1,2,2)
  plot (teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b', x2_estimado.time,
      x2_estimado.signals.values, 'r-');
   legend('Velocidade Angular', 'x2 estimado');
  title ('PID - Com Filtro - Com perturbacao no Binario');
  % PD
  filtro = 100;
283
   Ki = 0;
  sim('servermotor');
285
   figure
  title ('PD')
287
   subplot (1,2,1)
   plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_1.time, teta_1.
      signals.values, 'b',x1_estimado.time, x1_estimado.signals.values, 'r-');
   legend('Sinal Entrada', 'Posicao Angular', 'x1 estimado');
  title ('PD - Com Filtro - Com perturbacao no Binario');
   subplot (1,2,2)
  plot(teta_ponto_1.time, teta_ponto_1.signals.values, 'b', x2_estimado.time,
      x2_estimado.signals.values, 'r-');
   legend('Velocidade Angular','x2 estimado');
  title ('PD - Com Filtro - Com perturbacao no Binario');
  % Alinea 7.2
  perturbacao\_bin\_fv = 0;
   perturbacao\_bin\_st = 0;
  perturbacao_fv = 1;
   perturbacao_st = 6.5;
301 % PD
```

```
filtro = 100;
   Ki = 0;
303
   % Teste 1
   rb = 0.02;
   mb = 0.01;
  Jg = 5.28e - 5; %Kg.m2;
   JL = Jg + (mb*(rb^2))/2; \%Kg.m^2
  Jeq = Kg^2*Jm +JL;
   sim('servermotor');
  % Motor DC + Engrenagens + Carga
   teta_PD_1 = teta_1;
313 % PID
   Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
        final
  sim('servermotor');
   % Motor DC + Engrenagens + Carga
  teta_PID_1 = teta_1;
   \% Teste 2
319 % PD
   Ki = 0;
   rb = 0.01;
   mb = 0.07;
  Jg = 5.28e - 5; \% Kg.m2;
   JL = Jg + (mb*(rb^2))/2; \%Kg.m^2
   Jeq = Kg^2*Jm +JL;
   sim('servermotor');
  \% Motor DC + Engrenagens + Carga
   teta_PD_2 = teta_1;
  % PID
329
   Ki = (P*wn^2)/(b0); % A parte integradora num PID serve para anular o erro em regime
        final
  sim('servermotor');
   \% Motor DC + Engrenagens + Carga
333 teta_PID_2 = teta_1;
   figure
   plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'k',teta_PD_1.time, teta_PD_1.
       , teta_PD_2.signals.values, 'c—', teta_PID_2.time, teta_PID_2.signals.values, 'g—');
       signals.values, 'r',teta_PID_1.time, teta_PID_1.signals.values, 'b',teta_PD_2.time
   legend ('Sinal de Entrada', 'PD ---> rb = 0.02 mb = 0.01 ', 'PID ---> rb = 0.02 mb = 0.01
       ', 'PD \longrightarrow rb = 0.01 mb = 0.07 ', 'PID \longrightarrow rb = 0.01 mb = 0.07 ');
   title ('Variacao da Carga - Efeito na Posicao Angular')
337
  % Alinea 8
339
   Rm = 2.6;\%ohms
  Km = 0.0078; \% Mm/A
   Lm = 0.00018; \%H
   Kgi=14; %relacao entre engrenagens e caixa redutora
   Kge=5; %relacao entre engrenagens do trem externo
   Jmrotor = 3.9e - 7; \% kgm^2
   Jm=4.60625e-7; \% Kg.m^2
  JL=6.63e-5; \% Kg.m^2
   Jg = 5.28e - 5; %Kg.m2;
  Kg=Kge*Kgi;
   Jeq = Kg^2*Jm +JL;
   Jl=JL;
   Kf=0;
  Ke=Km;
   Bl=0;
   perturbacao\_bin\_st = 0;
   perturbacao_bin_fv = 0;
```

```
357 perturbacao_fv = 1;
   perturbação st = 20;
   A = [0 \ 1 \ ; \ 0 \ -0.5460/0.0111];
359
   B = [0 \ 1/0.0111]';
  C = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix};
   D = 0;
_{363} | h = 0.01;
   [phi,gama]=c2d(A,B,h);
365 %Controlador: definicao do polinomio característico
   zeta = 0.7:
   wn = 21.9955;
367
   den = [1 \ 2*zeta*wn \ wn*wn];
[a,b,c,d] = tf2ss([0\ 0\ 1],\ den);
   [phi\_cl,gama\_cl]=c2d(a,b,h);
   p_{cl}=eig(phi_{cl});
   L=acker(phi, gama, p_cl);
  Lw=1;
   La=[L Lw];
375 %Estado inicial
   x0 = [1;1];
   %Ganho Lc para seguimento com ganho DC unitario
   phic=phi-gama*L;
   Lc=1/(C*inv(eye(2)-phic)*gama);
   %Observador preditor de estado
                                          aumentado
   phiw=1; phixw=gama;
   phi_a_2=[phi phixw; 0 0 phiw];
   gama_a_2 = [gama; 0];
   C_a_2 = [C \ 0];
   %Matriz de observabilidade
   w0=[C_a_2; C_a_2*phi_a_2; C_a_2*phi_a_2^2];
   w0i=inv(w0);
387
   %Vector de ganhos do observador deadbeat
|\text{Ko}_2=\text{phi}_a_2^3*\text{w0i}*[0; 0; 1];
   %valor inicial do estado observado
   xobs_2 = [0;0;0];
   sim('servermotor') % chamada o modelo Simulink
   figure
   plot(sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'c', x1_est.time, x1_est.signals
       .values, 'b:',x2_est.time, x2_est.signals.values, 'r',p_est.time, p_est.signals.
       values , 'g: ');
   legend ('Sinal de Entrada', 'x1 - Posicao Angular', 'x2 - Velocidade Angular', '
395
       Perturbacao Estimada')
   title ('Realimentacao dos Estados Estimados com perturbacao na entrada');
   axis([0 30 -1 1.5]);
   perturbacao_bin_st = 20;
   perturbacao_bin_fv = 1;
   perturbacao_fv = 0;
   perturbacao_st = 0;
   sim('servermotor') % chamada o modelo Simulink
   figure
403
   plot (sinal_entrada.time, sinal_entrada.signals.values, 'c', x1_est.time, x1_est.signals
       .\ values\ ,\ 'b\colon '\ ,x2\_est\ .\ time\ ,\ \ x2\_est\ .\ signals\ .\ values\ ,\ 'r\ '\ ,p\_est\ .\ time\ ,\ \ p\_est\ .\ signals\ .
       values , 'g: ');
   legend ('Sinal de Entrada', 'x1 - Posicao Angular', 'x2 - Velocidade Angular', '
405
       Perturbacao Estimada')
   title ('Realimentacao dos Estados Estimados com perturbacao no binario');
```

main.m

```
function estim=obx(ent)
```

```
global xobs Ko C_a phi_a gama_a;
ukl=ent(1);

yok=ent(2);
%predicao do estado aumentado

xobs=phi_a*xobs+gama_a*ukl+Ko*(yok-C_a*xobs);
%Devolucao do estado observado
estim=xobs;
```

 $observador_preditor_aumentado.m$

```
function estim=obx(ent)
global xobs_2 Ko_2 C_a_2 phi_a_2 gama_a_2;
ukl=ent(1);
yok=ent(2);
%predicao do estado aumentado
axobs_2=phi_a_2*xobs_2+gama_a_2*ukl+Ko_2*(yok-C_a_2*xobs_2);
%Devolucao do estado observado
estim=xobs_2;
```

 $observador_preditor_aumentado_2.m$

10.2 Simulink

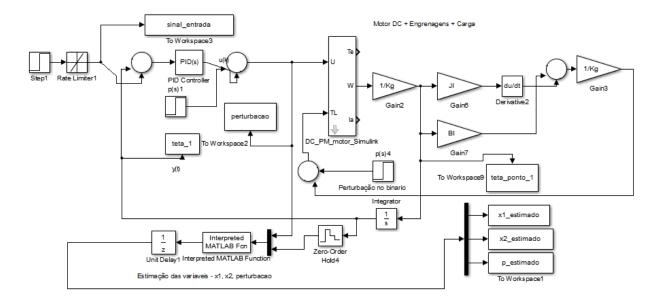


Figura 24: Modelo do Servomotor - motor DC + engrenagens + carga.

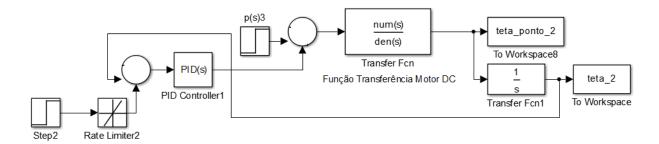


Figura 25: Modelo do Servomotor - Função de Transferência.

Controlo por Espaço de Estados p(s)2 x' = Ax + Buх2 C2* uvec y = Cx + DuState-Space1 To Workspaces Gain10 u(k) PID(s) C1* uvec х1 PID Controller2 Gain11 Step3 Rate Limiter3

Figura 26: Modelo do Servomotor - Espaço de Estados.

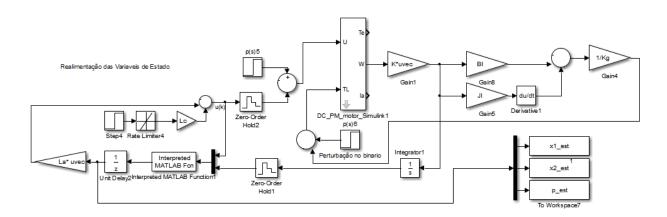


Figura 27: Realimentação de variáveis de estado estimadas.

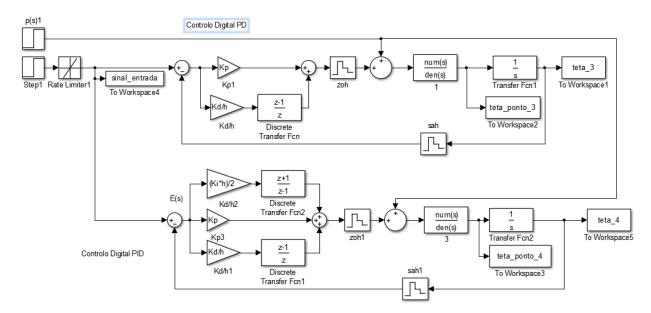


Figura 28: PD e PID contínuo vs aproximação discreta.